

CO-030 - TNF A SÉRICO: FATOR PREDITIVO DA MANUTENÇÃO DA RESPOSTA TERAPÊUTICA AO INFLIXIMAB NA DOENÇA DE CROHN. RESULTADOS PRELIMINARES

Moreira Mj¹; Monteiro S¹; Xavier S¹; Arieira C¹; Magalhães R¹; Dias De Castro F¹; Cotter J¹

1 - Hospital Sra da Oliveira - Guimarães

Introdução: o infliximab (IFX), veio revolucionar o tratamento da Doença de Crohn (DC). Contudo, uma percentagem significativa de doentes, não obtém resposta clínica *ad initium*, ou vem a perdê-la ao longo do tempo. São necessários fatores não invasivos que permitam prever manutenção da resposta. Autores na área da Reumatologia, e da Dermatologia apontam para que valores mais elevados de TNF α após indução com IFX se associam a melhores *outcomes*.

Métodos e Objetivos: para avaliar o TNF α como marcador de resposta mantida ao IFX na DC, efetuado estudo prospetivo, observacional, em doentes com DC em tratamento de manutenção com IFX. Avaliados previamente a dois tratamentos consecutivos, parâmetros clínicos, bioquímicos, níveis de IFX, Anticorpos ao IFX e de TNF α e, com um *follow-up* até 6 meses, ocorrência de agudização da doença.

Resultados: incluídos 54 doentes com doses e intervalos estáveis de IFX, em remissão clínica. Níveis médios de TNF α foram superiores nos doentes com IMC ≥ 25 comparativamente aos com IMC < 25 (26,36 pg/ml vs 19,81 pg/ml; $p=0,022$). Doentes com níveis médios de IFX no *range* terapêutico apresentaram níveis médios de TNF α significativamente mais elevados (30,45 pg/ml vs 18,74 pg/ml; $p=0,019$). Durante o *follow-up*, doentes que sofreram agudizações apresentavam níveis médios de PCR significativamente mais elevados (15,63 mg/dl vs 4,77 mg/dl; $p=0,023$) e níveis de IFX e TNF α mais baixos, (1,74 μ g/ml vs 2,11 μ g/ml $p=0,087$ e 20,58 pg/ml vs 29,08 pg/ml; $p=0,057$), respetivamente.

Conclusões: na DC, doentes com IMC ≥ 25 apresentam valores de TNF α mais elevados. Níveis terapêuticos de IFX estão associados a níveis de TNF α mais altos. A PCR mais elevada está associada às agudizações da DC e, embora sem significado estatístico, níveis mais baixos de IFX e de TNF α parecem aumentar a probabilidade de agudização.